

Redução do IPI

Por Adriano Degra

Menores preços de lustres e luminárias não chegaram efetivamente ao consumidor final

A ECONOMIA MUNDIAL TEM PASSADO POR GRANDES

turbulências nos últimos anos. Diversos países têm sofrido instabilidades financeiras, como a Espanha, que chegou à impressionante marca de 24,63% de desempregados em julho de 2012, segundo dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE); Portugal, que recebeu empréstimo de 78 bilhões de euros em maio de 2011, concedido pela União Europeia em conjunto com o FMI (Fundo Monetário Internacional); e a Grécia, que sofre há cinco anos com a recessão, afetando diretamente a rotina dos gregos. Os Estados Unidos – dono da maior economia do mundo – também passaram por momentos delicados nos últimos anos, reflexo desta crise originada no próprio país, com pequenos sinais de melhora em 2012.

Todo esse cenário de crise mundial contribuiu para a desaceleração da economia brasileira, que, segundo o boletim Focus (publicação semanal do Banco Central) de 17 de setembro de 2012, reduziu a previsão de expansão do PIB (Produto Interno Bruto) de 2012 para 1,57%. Para incentivar o consumo e, consequentemente, acelerar a economia, o governo

// O governo está tendo êxito em seus objetivos de aumentar o volume de produção de lustres e luminárias e manter o nível de empregos //

Marco Martins Poli
diretor executivo da Abilux

federal, através do Ministério da Fazenda, adotou algumas medidas como a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para veículos, eletrodomésticos da linha branca e também lustres e luminárias – este, especificamente, reduziu de 15% para 5%. Esta medida, programada para durar de abril a junho de 2012, foi prorrogada por mais seis meses, até o dia 31 de dezembro do mesmo ano.

Segundo a Abilux (Associação Brasileira da Indústria de Iluminação), a medida contribuiu com a indústria no sentido de manter ou aumentar os níveis de produção em um momento delicado da economia nacional. “O governo está tendo êxito em seus objetivos de aumentar o volume de produção de lustres e luminárias e manter o nível de empregos”, afirmou Marco Martins Poli, diretor executivo da Abilux.

A visão de fabricantes e lojistas

Alguns fabricantes rebatem as informações da Abilux e dizem que esperavam resultados melhores com o corte. “A diminuição do IPI não impactou no aumento na produção ou nas vendas de luminárias. O mercado estava em processo de desaceleração, e a redução apenas evitou uma queda maior, mantendo-o estabilizado”, afirmou Huili Chen, diretora de marketing da Lumicenter Lighting. A New Line também esperava um resultado melhor e atribuiu o baixo desempenho ao fato do benefício não ter chegado ao consumidor final. “O produto que fabrico sai para o lojista com valor menor. Com isso, ele poderia disponibilizar um preço mais acessível para os clientes, logo, venderia mais, e compraria mais da minha empresa, e isso acabou não acontecendo”, comentou o proprietário Marcos Silva.

Por outro lado, os lojistas rebatem os fabricantes e relatam que realmente houve diminuição do imposto, mas ocorreu aumento no valor dos produtos. “As peças foram repassadas com o desconto do IPI, porém, houve um aumento na tabela de preço dos produtos dos fabricantes. Esta é uma situação difícil de explicar para os nossos clientes”, disse Lorena Mattos, gerente de projetos da Templuz Iluminação.

A opinião dos especificadores

A queda nos preços também parece não ter atingido a maioria dos lighting designers, que especifica peças em grande quantidade. Segundo os profis-



Huili Chen
diretora de marketing da Lumicenter Lighting

“ A diminuição do IPI não impactou no aumento na produção ou nas vendas de luminárias. O mercado estava em processo de desaceleração, e a redução apenas evitou uma queda maior, mantendo-o estabilizado \”



Marcos Silva
proprietário da New Line

“ O produto que fabrico sai para o lojista com valor menor. Com isso, ele poderia disponibilizar um preço mais acessível para os clientes, logo, venderia mais, e compraria mais da minha empresa, e isso acabou não acontecendo \”



Luciana Costantin
lighting designer

// Nos projetos de iluminação que realizei, não percebi nenhuma mudança nos valores dos produtos //



Lorena Mattos
gerente de projetos da
Templuz Iluminação

// As peças foram repassadas com o desconto do IPI, porém, houve um aumento na tabela de preço dos produtos dos fabricantes. Esta é uma situação difícil de explicar para os nossos clientes //



Rafael Serradura
lighting designer

// Particularmente, não notei alteração nos preços durante este período da redução do IPI //

sionais procurados pela reportagem, ao realizar a cotação dos produtos, não perceberam queda durante os primeiros meses da redução do imposto. “Nos projetos de iluminação que realizei, não percebi nenhuma mudança nos valores dos produtos”, afirmou a lighting designer Luciana Costantin. Outro profissional do setor que compartilha do mesmo pensamento é Rafael Serradura: “Particularmente, não notei alteração nos preços durante este período da redução do IPI”.

Prorrogação e medidas conjuntas

De uma forma imediata, o que pode ser feito para contribuir com o setor de iluminação no país é a prorrogação da redução do IPI, o que é muito bem visto pela Abilux. “O prazo do benefício é muito curto, e nós acreditamos que seria necessário estender o limite por um período maior de tempo. Estamos buscando isso frente ao governo federal”, disse Poli. Outra reivindicação da associação é que, em um futuro próximo, seja fixado em 5% o valor do IPI.

Os fabricantes ouvidos pela reportagem sugeriram também uma atenção especial para a indústria nacional como uma maneira de incentivar mais o setor. “Minha empresa, além de gerar um número maior de emprego, contribui mais com o governo, comparado com as importadoras, e não tem vantagens para disputar no mercado”, analisa o proprietário da New Line. Para o diretor executivo da Abilux, entretanto, a redução não pode ser direcionada somente para a indústria brasileira. “A diminuição do imposto sobre produtos industrializados não pode separar o nacional do importado. Para que isso ocorresse, seria necessário outro programa, além de um contrabalanço por parte da indústria, como a construção de novas fábricas e geração de mais empregos”, argumenta Poli.

Mesmo considerando o momento econômico de “precaução”, não somente do Brasil como também de todo o mundo, ficou evidente que o benefício não chegou de forma efetiva ao consumidor final, o que demonstra a fragilidade da redução do IPI realizada isoladamente e confirma a necessidade de outras ações em conjunto para satisfazer toda a cadeia que movimentava o setor de iluminação. Isso permitirá maior consumo, maior demanda de produtos e contribuirá para que o cliente final seja, enfim, o maior beneficiado.

Pesquisa de mercado

Desde abril de 2012, a Abilux firmou parceria com a Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) para que a iluminação também passasse a integrar a pesquisa Tracking Anamaco sobre a variação de vendas de produtos que fazem parte do setor.

A pesquisa é quantitativa e realizada mensalmente através de 500 entrevistas telefônicas via CATI (Computer Assisted Telephone Interviews). Entre os dados levantados estão volume real e volume previsto de vendas em cada uma das cinco regiões do País: Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. ◀

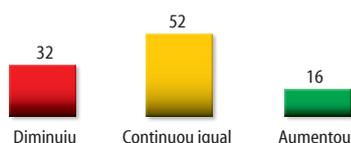
Vendas em iluminação

Todos os entrevistados da pesquisa Tracking Anamaco respondem a seguinte questão: como foi o volume de vendas da loja no mês atual em relação ao anterior?

Veja abaixo os resultados dos meses de maio, junho, julho e agosto.

Variação real em maio... %

Base: (301)



Quantos % ?

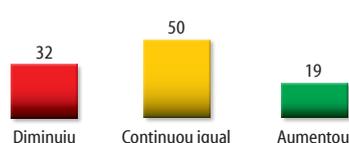
MÉDIA	Diminuiu	Aumentou
Até 10%	44	70
11% a 20%	23	21
21% a 30%	22	8
Acima de 30%	11	1

Base (responderam que diminuiu): 96

Base (responderam que aumentou): 48

Variação real em junho... %

Base: (346)



Quantos % ?

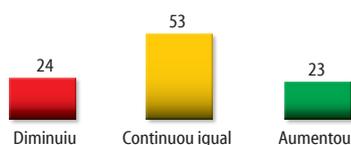
MÉDIA	Diminuiu	Aumentou
Até 10%	52	66
11% a 20%	30	27
21% a 30%	12	3
Acima de 30%	6	4

Base (responderam que diminuiu): 122

Base (responderam que aumentou): 83

Variação real em julho... %

Base: (316)



Quantos % ?

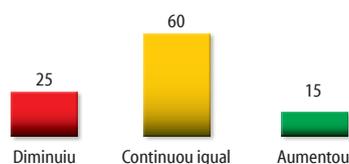
MÉDIA	Diminuiu	Aumentou
Até 10%	58	68
11% a 20%	28	22
21% a 30%	9	5
Acima de 30%	5	5

Base (responderam que diminuiu): 76

Base (responderam que aumentou): 71

Variação real em agosto... %

Base: (392)



Quantos % ?

MÉDIA	Diminuiu	Aumentou
Até 10%	41	76
11% a 20%	33	16
21% a 30%	10	6
Acima de 30%	16	2

Base (responderam que diminuiu): 91

Base (responderam que aumentou): 69